

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)**  
**do Mestre KPK**  
**27 de março de 2021**  
**Palestra 19**

(Esta tradução é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=SsffUL77yz4&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=7>

Audio: [http://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/24\\_2021\\_03\\_27\\_%20Vaisakh\\_MerryLifeTeachings.mp3](http://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/24_2021_03_27_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

Sri Gurubhyo Namaha (Saudações ao meu Mestre).

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs que aguardam ansiosamente para ouvir novamente os ensinamentos que são conduzidos sob o título de Vida Feliz. Basicamente temos que estar contentes, não preocupados e, em nossa busca da Sabedoria e da Verdade, tentaremos entender as leis da Natureza, sintonizar-nos com elas e gradualmente transformar nossa natureza de ser bestial a ser humana, e de ser humana a ser divina, e de ser divina para a última Verdade. Nestas 4 etapas nossas transformações acontecem e todos aqueles que tiveram uma aspiração muito ardente em direção a essa transformação são chamados de aspirantes ou *yagnasus*.

Devo dizer que tenho muita sorte porque todos aqueles que têm sido associados a mim nos últimos 33 anos continuam a seguir os ensinamentos, tentam praticá-los apesar das deficiências de suas personalidades e estão desenvolvendo a Luz interior. No caminho, eles encontram seus momentos de alegria e seus momentos de tristeza, mas mesmo assim passamos por mais de um período saturnino. Tudo começou em 1981 e estamos agora em 2021, 40 anos de trabalho, e agradeço aos grupos por seu interesse contínuo no tema e por aplicá-lo em suas vidas. No processo, muitas crianças cresceram até se tornarem pais hoje, e agora, aqueles que têm cooperado com nosso trabalho durante todos estes anos, os colegas de trabalho, têm sempre encorajado e apoiado o trabalho. Enquanto o apoio vem dos círculos superiores, o apoio ao nível do solo é igualmente importante. Isto

forma um ângulo reto perfeito. Recebemos de cima e distribuimos para o entorno, e o triângulo retângulo permite a manifestação de uma maneira muito melhor. Como sabemos, é o próprio fundamento da Criação. As verticais são unidas com as horizontais e, usando o tripé, os triângulos são construídos. Uma multiplicidade de triângulos é construída e a Criação é feita.

Estou feliz em ver Gunter Zwirner que está de volta aqui junto com sua esposa Doris, após a grande cirurgia que ele passou e é uma grande alegria ver todos vocês. Ver todos vocês é uma vantagem adicional na mesma linha. Posso ver pessoas de Olavarria à Europa, até à Alemanha. Todos os grupos são cobertos graças aos operadores que mudam o ecrã o tempo todo para que eu possa ver o maior número possível de vocês. Estou feliz de ver a todos, isso me dá muito mais ímpeto e muito mais incentivo. Embora o ensino seja eterno, estou disposto a ensinar desde que os grupos estejam dispostos a receber o ensino. Agora a situação não é que eles não estejam dispostos, mas eles estão quase exigindo estes ensinamentos e muitos estão esperando por este 27 de março, como vejo nos correios eletrônicos. Graças a todos e a cada um, retomaremos o ensino com a terceira rodada de Ensinamentos da Vida Feliz. Após a primeira ronda, houve uma pausa; após a segunda ronda, houve uma pausa, e agora entramos na terceira ronda de ensinamentos.

Cada vez desejo apresentar-lhes o mesmo tema, mas de uma maneira diferente, porque embora o caminho para a Verdade seja um só, há muitas metodologias. Muitos iniciados sendo humanos transcenderam todas essas questões da personalidade e se estabeleceram como seres semi-ascendidos, o que significa que se tornaram disponíveis aos devas e também aos humanos e construíram uma ponte e continuam a fornecer sabedoria e guiando às pessoas em todo o mundo em todos os momentos. Eles não são um ou dois, são muitos, e nós os seguimos, tentando seguir seus ensinamentos. Em momentos diferentes, de acordo com diferentes estados de compreensão e diferentes estados de evolução, gostamos de ensinamentos diferentes. Como dizem em inglês, "Os pássaros de mesma pena voam juntos", há pessoas que se relacionam emocionalmente com o divino e se agrupam em um lugar, há pessoas que se relacionam com os rituais e os ritmos e se agrupam em outro lugar, e há pessoas que distribuem inteligentemente os recursos naturais no entorno e assim se libertam do condicionamento do material. Essa é outra dimensão. Há cientistas que concebem e avançam grandes passos para ajudar a humanidade, as que são usadas e abusadas. Portanto, todos estão trabalhando para o progresso da humanidade de acordo com seu estado de evolução.

Alguns de nós estamos interessados em saber o que é o homem, o que é o cosmos, como nos relacionar com o cosmos e como nos relacionar com a origem e conhecer as leis da Natureza, adotá-las e melhorar nossas habilidades e reduzir nossas deficiências para tentar servir de forma integral, o que é fornecido no caminho da síntese. Neste contexto, continuamos estes ensinamentos por anos e continuamos a fazê-lo, de modo que, ao retomá-los, esta retomada se baseia fundamentalmente no amor aos estudantes, no amor aos grupos e no amor à Sabedoria. Essa é a base fundamental. Há um intenso amor pela Sabedoria em todos nós, por isso a buscamos e só nos relacionamos com aqueles grupos que se relacionam conosco. Nós não estamos divulgando ou anunciando nossos ensinamentos apenas pela simples razão de que as pessoas vão a esses lugares em busca do divino de acordo com seus credos. Portanto, sua congregação natural é mais importante do que o fato que nós os congreguemos. Portanto, continuaremos neste modo de trabalho relacionando-nos com os estudantes que estão inclinados a se relacionar com este ensino, e não pretendemos que estamos abarcando todo o globo. Estamos cobrindo um fragmento do globo que se interessa por esta dimensão do ensino. Não só interagimos através de nossos ensinamentos, como também nos curamos através de nossos ensinamentos. Assim, na maioria das vezes, o ensino também se tornou um meio de cura, e a cura e o ensino se baseiam no amor.

Portanto, buscamos uma atividade secundária na qual incluímos o 6º raio de devoção, o 7º raio do ritmo, o 1º raio da vontade e o 3º raio de utilização inteligente de quaisquer recursos que tenhamos para o benefício da comunidade maior. O único raio que realmente não abraçamos é a abordagem mental de todo o assunto, que é gradualmente superada pelo plano Búdico de sabedoria. Nós sabemos também que somos muito emocionais, o que tentamos superar através de nossas práticas regulares de sabedoria. Todas estas são as ferramentas com as quais começamos e continuaremos a trabalhar com elas.

Antes de começar os ensinamentos, desejo que todos os nossos grupos, que estão quase intocados pela epidemia - nossos grupos são os menos tocados pela epidemia - e desejo que eles façam regularmente estas orações de cura, para que elas também tenham impacto na sociedade ao seu redor. O problema fundamental da humanidade é que eles tendem a ser irresponsáveis quando não há temor ao seu redor. Se há temor, tendemos a ser obedientes. Quando não há temor, saímos do ritmo, saímos dos regulamentos e regras. A maioria da humanidade só ora a Deus por temor, não para conhecer Deus, não para compreender a energia e alinhar-se com ela, nem para experimentar a energia. Em todas as religiões, eles o fazem apenas por temor. É apenas por temor que eles se voltam para Deus, o que também é visto como um meio de seguir em frente. Este Corona que temos, o vírus, ainda tem uma chance de voltar. A menos que sejamos muito rítmicos e sigamos as normas relativas à máscara e à distância social e todas as outras regras que foram promovidas, nós o traremos de volta e sofreremos novamente. Cometemos os mesmos erros e sofremos novamente pela mesma coisa.

Por favor, continue com esta oração e informem a todos os seus grupos para não sair desnecessariamente, e prefiram trabalhar on-line.

Uma coisa boa que aconteceu este ano é que aprendemos a funcionar sem muito movimento físico. O plano físico foi substituído pelo plano sutil, o que deve ser visto como uma atividade de Urano. Urano está agora em Touro, desde o ano passado, no mês de abril ou mesmo março, entrou em Touro e, portanto, toca a Terra muito mais do que antes. Seu toque continuará e se moverá em Touro por sete anos. Nestes sete anos, devemos saber que temos que nos mover mais para o sutil do que apenas estar no físico denso o tempo todo. Toda atividade em todo o mundo tende a se tornar on-line, até mesmo as compras se tornaram on-line, as provisões que compramos se tornaram on-line. Em um país como a Índia, tudo hoje está on-line. Assim, em países desenvolvidos como a Europa e a América, eles têm que funcionar muito mais on-line, para evitar qualquer movimento excessivo. Temos que evitar movimentos excessivos, temos que evitar falar excessivamente, já foi dito há 5000 anos: "Não coma porque está disponível". Não se mova porque você tem dinheiro para fazê-lo. Deve haver um propósito em tudo o que é feito". Portanto, todas essas escrituras são válidas em todos os tempos que virão e nós as retomamos quando há uma emergência, mas tudo bem.

A natureza tem mostrado que pode nos dominar com suas outras dimensões. A natureza não é apenas benevolente, ela também pode ser muito punitiva. É por isso que na mitologia indiana temos a Kali e temos a Parvathi. Veja como Kali é feroz e veja como é bela a divindade Parvathi. A natureza existe em nove dimensões diferentes. A natureza inferior é cheia de conflitos. A natureza superior está cheia de harmonia. Nossa tarefa é passar da natureza animal para a natureza humana, da natureza humana para a Natureza Divina e assim experimentar todos os planos de existência em toda a sua harmonia. É nisso que planejamos trabalhar de acordo com as prioridades que temos em nossa personalidade. Portanto, não descuidemos deste vírus pensando que ele está desaparecendo. Vamos continuar trabalhando durante todo este ano. De fato, na mensagem de Ano Novo que lhes dei, o ano 2021 continuará sendo um ano de dificuldades e teremos que aderir mais às regras de nosso discipulado e conduzir nosso trabalho nos relacionando com a Luz interior, minimizando nosso

trabalho externo em relação ao mundo objetivo. As gerações mais jovens têm mais necessidade de se relacionar com a objetividade, as gerações mais idosas não têm realmente tanta necessidade de se relacionar, relacionem-se apenas quando necessário. Para um discípulo, este é um mandato para todos os tempos vindouros, qualquer que seja sua idade.

Por isso, achei apropriado lembrar a todos vocês de cuidar de si mesmos, de atender a todos os regulamentos desta epidemia, de não ser complacentes, de não ficar indiferentes porque não se trata de cair em velhos hábitos. Se temos adquirido certos novos hábitos que são úteis para nós e para a comunidade, temos que aderir a eles. Há duas coisas, uma é a distância social, outra é não sair quando não há muita necessidade e a terceira dimensão é desfrutar em casa nos relacionando com a luz que há em nós. A invocação que o Mestre EK nos deu foi "Que a Luz em mim seja a Luz que me guia" (May the Light in me be the Light before me). A origem dessa luz em nós é EU SOU, e podemos encontrá-la em nossa testa. Começa a partir daí (topo da cabeça) e desce em cinco etapas em diferentes dimensões. EU SOU funciona aqui (Ajna) e repousa no coração. Esta área desde a parte superior do diafragma até a testa (Ajna) é a área do EU SOU. Temos que estar mais lá de forma vertical e sair horizontalmente para o mundo exterior quando necessário. Paralelamente ao nosso trabalho na objetividade, voltemos ao coração, nos movamos para a testa e permaneçamos lá. Essa é a prática para todos os tempos vindouros quando não temos nada para fazer no mundo exterior. É assim que construímos as verticais. Uma vez construídos as verticais, lentamente teremos a possibilidade de ascender com a ajuda do Pranayama. A área do EU SOU é do diafragma ou do centro do coração até o centro Ajna. Mais acima (além da cabeça), a situação é diferente. Portanto, temos que estar mais dentro desta área (do Ajna ao coração), e para isso a respiração, a pulsação, nos ajudam a ascender.

O quarto passo do Pranayama é Udana Vayu. O primeiro passo é Prana. O segundo passo é Apana. O terceiro passo é Samana, onde sentimos a pulsação. O quarto passo é Udana. Se os seguirmos, continuaremos avançando e alcançaremos nosso centro entre as sobrancelhas. Ao subirmos do centro do coração para o centro Ajna, reconheceremos todo o resto. Reconheceremos os sons, reconheceremos os números. Verdadeiramente três quartos são divinos, um quarto é mundano. Assim diz o Purusha Suktam: "*Padosya vishwa bhutani tripadasya amritam divi*". Em três passos experimentamos as cores divinas, sons divinos, símbolos divinos, números divinos, formações divinas e, incidentalmente, aos Mestres divinos. Não anseie pela presença de um Mestre, ele aparece quando é necessário. Mas se trabalhamos com as cores, com o som, com o ritmo, trabalhamos essencialmente com nosso Pranayama.

Pranayama é o único passo - se trabalharmos com o quarto passo do yoga óctuplo - o que nos permitirá mover-nos do exterior para o interior. A menos que nos movamos para dentro e prossigamos

por longos anos, não seremos capazes de encontrar a Luz. Permaneçam com a respiração, isso certamente os levará à pulsação. A pulsação os levará à pulsação sutil, a pulsação sutil nos coloca nos verticais. De que adianta falar dos verticais e das horizontais, a não ser que alcancemos essa vertical? No planeta, somente os humanos têm colunas vertebrais verticais, animais têm colunas vertebrais horizontais.

Vá para o seu interior, encontre suas próprias perspectivas de conhecimento, desdobre-se. Muitas coisas são reveladas no seu interior quando essa é sua prioridade. Antigamente não existiam livros, eles encontravam tudo dentro de seu próprio livro. Você mesmo é um livro, você é o original. Em você todos os capítulos estão escritos. Por que você não entra e encontra seu próprio caminho? Uma vez que você entra no coração, ele diz: "Aqui estou" (Here I Am). "He Art", diz Mestre CVV, o que

significa que é His Art (Sua Arte). É Sua arte, Seu jogo, o que estamos pulsando. Não somos nós que estamos pulsando. "Here I Am, Here I Am, Here I Am" (N: soa como batidas do coração) "Hrid I Am, Hrid I Am, Hrid I Am" é "Here I Am" em sânscrito. Em inglês é "Here I Am, Here I Am, Here I Am". Permaneçam ali, no Eu Estou. O Eu Sou está ligado com Aquele. Aquele (THAT) está acima e tudo ao redor (da testa para cima e além). É o que chamamos de "o Mestre". Quando dizemos "Mestre", não é Mestre CVV ou Mestre EK ou Mestre MN ou Senhor Maitreya. Ele não tem nomes ou formas, é a energia onipresente, onipotente, onisciente que está em nós como "I AM" (EU SOU) em nós. Ele desceu em nós como EU SOU, portanto o passo é "AQUELE EU SOU" (THAT I AM). Podemos chegar ao "THAT I AM" (AQUELE EU SOU) desde que possamos conhecer o I AM (EU SOU) primeiro. EU SOU e eu tenho uma personalidade. Esta personalidade é uma facilidade para funcionar na vida objetiva. Não é para auto-valorização ou publicidade. É como nosso veículo, com o qual podemos nos relacionar com os mundos, e não apenas com o mundo físico. Em todos os mundos, precisamos de uma personalidade. Dependendo de quão translúcida seja a personalidade que temos, poderemos ver outros planos de existência. Falamos de sete planos de existência e estamos apenas no físico. Não nos orientamos para os outros planos que estão cheios de luz, a começar pelo violeta, e depois temos as outras cores. Toda essa teoria nós conhecemos, mas temos que encontrá-la dentro de nós mesmos. "May the Light in me be the Light before me." (Que a Luz em mim seja a Luz que me guia).

"I AM" (EU SOU) tem que ser nossa sede básica, e ao nos estabelecermos como EU SOU, estamos funcionando como almas. Se esquecemos do EU SOU e só nos lembrarmos de nosso nome, nossa forma, nossa cor, nossa nacionalidade, nosso gênero, nossa idade, nossa riqueza, nosso status social, nós não somos nada, porque tudo isso se limita a esta vida. Na vida seguinte, o que resta é "I AM" (EU SOU) com o conhecimento que adquirimos. I AM, AHAM. Se for apenas AHAM (EU SOU), trata-se de ser egoísta. Trata-se de ser independente. Ele trata de ser individualista. Ele trata de se separar, porque sente que é muito especial. O primeiro e fundamental passo da ignorância é a segregação e a separação, a divisão. O que nos foi dito para praticarmos é a inclusão. O que sempre fazemos é a exclusão. Na exclusão enfraquecemos, na inclusão nos tornamos fortes, porque tudo está unido em sua origem. Nós estamos trabalhando na direção da Origem, é por isso que a personalidade todos os dias encontra seu caminho para se destacar como um fantasma.

Todas as manhãs temos que colocar nossa personalidade em ordem: "Tente cooperar comigo e me ajude a cumprir os propósitos para os quais eu tenho alimentado você". É a alma que alimenta a personalidade, e a personalidade se comporta como ela quer. É como criar uma criança com todas as habilidades, com todas as facilidades, alimentá-la adequadamente e, mais tarde, a criança diz: "Adeus", e então todo seu esforço tem que começar tudo de novo. Portanto, todo o trabalho está em trabalhar com a personalidade. Se você for capaz de montar sua personalidade, e você for capaz de organizar sua personalidade, você será capaz de fazer um trabalho global. Os Mestres de Sabedoria estenderam seu trabalho até mesmo para os outros planetas. Eles se tornaram postos avançados para a realização de serviços interplanetários. Eles são nossos exemplos. Por favor, lembre-se de que todos os Mestres de Sabedoria são grandes exemplos para nós. Eles não são nosso objetivo. O objetivo é a Verdade. Eles também buscaram a Verdade. Eles reconheceram a Verdade e voltaram para servir àqueles que acham que devem servir, para que também eles possam encontrar sua Verdade. Primeiro encontre a Verdade em você mesmo, no caminho você poderá encontrar alguns Mestres. Mas buscar os Mestres não é um caminho. Buscar a Verdade, adotar as Leis da Natureza, adotar os regulamentos dados pelos Mestres que também estão registrados nas escrituras, esse é o caminho. No caminho você encontra os Mestres. Quando entramos na rodovia, encontramos sinalizações e sabemos que chegamos a um certo ponto. Da mesma forma, os Mestres mostram o caminho. Cabe a nós trabalhá-lo. Esta forma de trabalho nos elevará para que não estejamos apenas no aspecto físico.

Quando temos uma mansão sétupla em nós, por que permanecer apenas no local físico e até mesmo ir para o porão? Portanto, temos que lembrar que somos I AM (EU SOU) e que temos um nome como um recurso, temos uma forma como um recurso, nascemos em um determinado país com um propósito, tivemos uma língua materna para cumprir um propósito, tudo é orientado para um propósito quando estamos encarnados. Não os ignoremos. Não abandonemos à mãe, é o que dizemos em sânscrito: "Não abandonemos à mãe, não abandonemos a língua materna". Você pode aprender inglês, mas não esqueça sua língua materna. Não abandone sua terra natal. Cresça com raízes firmes, porque nesta encarnação foi combinado que você tem que ser alemão ou espanhol, ou argentino ou americano, indiano - há muitos hoje em dia.

Basicamente, estamos enraizados. A partir daí, crescemos em uma só humanidade. A Humanidade Una é nosso objetivo, não nos localizamos completamente e não temos que nos desenraizar completamente. Ambos são extremos, porque a natureza pretendeu que ficássemos em um lugar e depois crescemos e crescemos e crescemos, e até nos tornamos globais. Não apenas globais fisicamente, o globo contém muitos níveis. Nas aulas de Telugu nestes dias, eu estive tocando na história de Priyavrata sobre o globo sétuplo, do qual o que vemos é uma das sete camadas que ele contém. Quando chegamos ao sétimo nível, temos a Shamballa. Shamballa hoje é nosso ideal, nossa excitação, nosso glamour é chegar a Shamballa. Graças ao Mestre Djwhal Khul que a tornou global, todas as pessoas pensam em Shamballa, Shamballa, Shamballa. Mas quem pode ir para Shamballa? A menos que você se mova dentro de si mesmo, não pode ir para Shamballa. Os melhores aventureiros foram para o deserto para encontrar a Shamballa, mas não puderam fazê-lo. Eles sabem que existe, mas não sabem como encontrá-la. Há muitos ashrams no planeta que não podemos localizar. Poderemos fazer isso quando reformarmos nosso equipamento. Temos que fazer uma mutação, temos que provocar as transformações necessárias em nós mesmos e depois transcender plano após plano. É aí que os ensinamentos são úteis.

Portanto, aprendam a ser EU SOU, funcionem como EU SOU e não como personalidades. Como personalidades, ficamos presos. Toda a humanidade está presa em sua personalidade, especialmente em seu plexo solar. O plexo solar cresce quando não prestamos atenção a ele, não é mesmo? A maioria dos membros senta-se para meditar. A barriga cresce, mas não a sabedoria, não é mesmo? Você também pode ver como minha barriga cresceu ficando sentado por um ano. O crescimento da barriga é indicativo do crescimento da personalidade. Tudo o que cresce, tudo o que se altera à medida que avançamos na vida tem a ver com a personalidade, não com a alma. Tudo depende de como construímos nossa personalidade. Construí-la em sintonia com a Natureza, em sintonia com a Lei. Relacionar-se com a matéria, relacionar-se com a água, relacionar-se com o fogo, relacionar-se com o ar em você. Estas são as quatro dimensões.

Como somos bons com nosso ar? Quer dizer, com a respiração. Quão rítmico nós somos? Como são os diagramas que construímos quando projetamos um pensamento? São cubos, esferas, triângulos? São triângulos equiláteros ou isósceles ou algum tipo de forma vaga que construímos com nossos pensamentos? O pensamento é fogo, o ar é a respiração que o leva para cima. O pensamento é o fogo que decide o quão construtiva será sua vida. Quando temos pensamentos irregulares, há conflito. Há sempre conflito no pensamento porque ele recebe ondas do entorno o tempo todo. Recebemos ondas dos arredores o tempo todo. Temos que resistir e permitir apenas aqueles pensamentos que são úteis para avançar, não pegar todos os pensamentos e fazer de nosso plano mental uma plataforma para descartar as coisas divinas, não vamos fazer isso. Precisamos de um filtro no nível do pensamento, e depois, no nível da fala, precisamos de outro filtro.

O homem recebeu a melhor facilidade, os animais não podem falar, as árvores não podem falar, as criaturas não podem falar, os pássaros fazem alguns sons de chilrear, mas nós temos uma língua, temos a fala, temos a capacidade de nos comunicar, podemos ser muito úteis para nós mesmos e para os outros. Quais são as leis da fala? Quais são as leis do pensamento? E se baixarmos ainda mais, quais são as leis relacionadas com os cinco sentidos? O inferior, a personalidade, tem que ser treinada conscientemente. Tem que ser treinado metodicamente. Tem que ser treinado ritmicamente. Você não pode se dar ao luxo de fazer declarações que causem conflitos no entorno. Não podemos perturbar o silêncio. Não podemos perturbar o pouco silêncio que existe no mundo com todo tipo de conversa. Isso não é útil. Tudo isso nós tentamos praticar. Eu não digo não praticar, mas a menos que o inferior seja retificado, isso perturba nossa lembrança de EU SOU.

Portanto, comecemos o dia nos relacionando com AQUELE EU SOU, pois AQUELE é onipresente, onisciente e está disponível para nós em nossa cabeça. Sinta AQUELE EU SOU aqui (topo da cabeça e testa). Ao acordar, sinta que AQUELE EU SOU e que tenho uma personalidade e tenho obrigações para com o mundo ao meu redor. A menos que cumpramos nossas obrigações para com o mundo ao nosso redor, não nos será permitida a entrada. Não podemos fugir das coisas na espiritualidade. A espiritualidade nos ensina a ser responsáveis em cada pequeno ato e a garantir que cumprimos nossa responsabilidade com o máximo cuidado. Não podemos saltar por cima das coisas. Como dizem nos filmes ingleses "Não salte sobre a arma" (não te precipites sem pensar as coisas cuidadosamente), porque a bala é mais rápida. Não salte por cima da arma porque a bala é mais rápida. Nós queremos saltar por cima das coisas, porque não queremos trabalhar sobre nossas deficiências. Nossas deficiências no plano físico são muito mais do que as outras, porque negligenciamos nosso corpo com preferências as práticas espirituais, o que também é falta de conhecimento. Temos que equilibrar os sete planos: aptidão física, emoção - a menos que tenhamos uma aspiração contínua, nossas emoções continuarão a vir à tona.

Enquanto não tivermos uma aspiração nobre e trabalharmos para ela ao longo da vida, seremos muito emocionais, permaneceremos emocionais. Vem a raiva, o ódio, o desejo excessivo, o medo, a ganância, a dúvida, a desconfiança. Estamos cheios de tudo isso. Uma vez que tenhamos uma aspiração nobre, lentamente a corrente as levará, e estas emoções serão gradualmente neutralizadas. Há seis emoções que podem nos afogar totalmente nas águas da emoção. E os pensamentos, a menos que os tornemos muito ordenados e regulares, relacionando-nos com pensamentos nobres, atos de serviço, não podemos superar nosso plano do pensamento porque os pensamentos egoístas sempre buscam seu ganho, conforto, dinheiro e sexo. Este é, em si mesmo, outro campo. Há nove rufiões nesse campo que o Mestre Djwhal Khul expõe no livro "Astrologia Esotérica", no capítulo de Escorpião. Falei sobre eles no livro "A Cruz de Aquário". Para começar está o dinheiro, depois o conforto, depois o sexo, depois a ambição excessiva, depois o ciúme (inveja), a desconfiança, o orgulho e o preconceito. Todos eles nos puxam para baixo. Nós na maioria das vezes entendemos mal as pessoas ao invés de entendê-las. Você sabe por quê? Porque estamos sobrecarregados com nossas opiniões. Quando estamos carregados com nossas opiniões e escutamos os outros, nossas opiniões e suas opiniões em conjunto não nos dão a compreensão correta. Se você mantiver sua mente limpa, você será capaz de ouvir melhor os outros e compreendê-los melhor. Estas são dimensões da personalidade com as quais estamos muito familiarizados. Eu não quero voltar a isso.

Minha idéia é que para nós como discípulos chegou o momento de pensarmos em nós mesmos como almas. Eu sou uma alma e sou um filho de Deus. Eventualmente encontrarei o Pai em mim e, relacionando-me com Ele, trabalharei no campo. Eu sou a alma. Meu Pai é a Super Alma, AQUELE, e EU SOU AQUELE e AQUELE EU SOU. AQUELE veio como EU SOU. Hari significa AQUELE. Pergunte a

qualquer indiano, nenhum lhe dirá o que significa Hari. A menos que um Mestre lhe diga, você não saberá o que é Hari. Hari significa "Aquele que desceu". Hara significa "Aquele que ascendeu". O que as pessoas sabem? Eles lêem as escrituras, pensam tê-las entendido e seguem em frente. Sem entender, não importa quantas vezes você leia as Escrituras, isso não tem utilidade. O que o ajuda é descobrir dentro de si mesmo tudo o que é dito nas escrituras. É dito apenas para os humanos, não é para os animais, não é para as aves, não é para as árvores. A quem as escrituras foram dadas pelos conhecedores? Com o maior Amor pela humanidade, eles deram tudo o que encontraram neles, seguiram-no junto com outros e descobriram que este é o caminho e o deram para o benefício da humanidade. Nós, como discípulos, estamos trabalhando para superar nossa personalidade. Cavalguem a personalidade, permaneçam como um farol de luz (a Luz na cabeça), o farol que brilha através da prisão da personalidade. Imaginem a personalidade como uma prisão, ou como diz o Mestre Djwhal Khul como um enorme triângulo com quatro dimensões, sobre o qual está nossa cabeça como uma esfera iluminada. Que a cabeça esteja acima e a personalidade seja governada. Quando a personalidade aprisiona a alma, você está perdido. Você vai cada vez mais para atividades ignorantes e cria mais e mais carma e esse carma se interpõe em seu caminho. Seu carma obrigatório sempre o leva para o mundo exterior. Você tem que ver se sua casa é seu carma ou um recurso. Todo o material que você acumula ao seu redor, é o seu carma ou é um recurso? Há um ponto em que o que você acumula se torna seu carma. O excesso de matéria nos condiciona. É o mesmo com nossas emoções. Elas nos amarram. Nossos pensamentos irregulares nos prendem. Tornamo-nos prisioneiros de nós mesmos.

Somos peregrinos que receberam uma personalidade que pode se tornar um cavalo voador ou um pássaro voador. Há muitas coisas que voam que são usadas pelo primeiro Logos, o segundo Logos, o terceiro Logos, e todos os devas têm veículos. Todos esses veículos são as personalidades. Quando você tem uma personalidade que pode levá-lo além do físico, é um recurso (facilidade). Podemos alcançar outros planos de existência, mas não podemos fazê-lo porque estamos presos em nossa personalidade. Nos tornamos grandes com nossa personalidade. Somos todos filhos do mesmo pai. Há apenas uma energia que se manifestou de várias formas. Ela pode ser encontrada em todas as formas. É apenas nossa intenção e nossa profunda intenção. Isso é o que é chamado Vishnu. As pessoas conhecem o nome de Vishnu, mas não podem vê-lo em nenhum lugar. As pessoas dizem "Hari", mas não sabem o que é Hari. Invocamos muitos nomes divinos sem saber o que são, e nos sentimos muito teístas, muito conhecedores, que estamos perto do sétimo plano ou algo parecido, por isso lembro-lhes de não cair em suas personalidades porque diariamente, ao nos pormos a trabalhar, geralmente caímos na personalidades. Não caiam nelas, monte-as, façam seu trabalho, e quando estiver em casa desmontem delas e sejam vocês mesmos. Assim como estacionamos nosso carro, saímos dele e nos sentamos em nossa residência, utilizem a personalidade e saiam da personalidade. Não sintam que vocês são a personalidade. Eu não sou o nome que me foi dado, eu não sou a forma que me foi dada. O nome e a forma são recursos. O que quer que eu tenha feito não pertence a mim, mas a Ele. Esta atitude é importante, que trabalhemos para Ele, para chegar a Ele. Se trabalhamos para Ele, para alcançá-lo, não pensamos tanto na personalidade.

Se caímos na sombra de nossa personalidade, ficamos atolados. Por favor, não façam isso. O mantra é AQUELE EU SOU, não apenas EU SOU. EU SOU é apenas para nos re-identificarmos. Isso não é o fim, recuperamos nossa identidade original, mas este EU SOU não está completo, apenas como AQUELE EU SOU está completo. A onda não está completa, é o oceano que vem como uma onda. O anel não está completo, o ouro que é a base para que o anel exista é o original. Nós entramos em contato com o original e tomamos esta forma. O oceano vem como uma onda, cada onda é diferente. É o ouro que se tornou em tantos ornamentos. Os ornamentos são diferentes, mas o ouro é ouro. Essencialmente todos são filhos de Deus, isto nós nunca devemos esquecer. Essencialmente todos

são filhos de Deus. Por opção, podemos degenerar como um ser humano, ou um animal, ou um ser diabólico, por nossas próprias ações. Podemos ser diabólicos em nossas ações, que é o que vemos na humanidade em geral. Vemos pessoas humanitárias trabalhando em prol da causa humana. Vemos homens divinos tentando trazer energias adicionais dos círculos superiores para dar plenitude aos planos inferiores. E vemos o funcionamento dos devas. Os devas também estão em três planos: planetário, solar e cósmico. Nós podemos ter acesso a todos eles. Por que devemos acessar o que é indesejável em vez de dar preferência ao que é desejável, que nos fortalecerá e nos permitirá agir? Através da palavra podemos transformar, através da palavra podemos curar, através da palavra podemos elevar as pessoas. É um serviço. Gnana Yagna, é dito.

Ensinar Pranayama é um grande serviço. Façam com que as pessoas se sentem em horários regulares e peça-lhes para inalar e exalar até sentirem o conforto de sentir a ressonância da pulsação nelas. Cuidem delas, marque sessões para elas e uma vez que estiverem nesse campo estarão em cima do diafragma. Onde funciona o ar? O ar trabalha no coração e o coração está acima do diafragma. A terra está fora do plexo solar. De acordo com duas escolas de pensamento, uma diz que o plexo solar é emoção, o sacro é fogo e, portanto, pensamento, e depois o físico é o centro base. Solte os três centros inferiores, diz Raja Yoga. Permaneçam aqui (o coração). Fortalecendo a parte superior, o inferior irá gradualmente se reorganizar. É aí que o Raja Yoga nos dá uma facilidade para que possamos trabalhar por conta própria. Todos nós respiramos, mas com que frequência pensamos em nossa respiração? Todos os seres respiram e a respiração foi encontrada até mesmo no átomo. A atividade do átomo também é considerada como uma atividade prânica.

Depois há a atividade da luz em nós. Há a atividade da vida e há a atividade da luz. A vida e a luz vão juntas e vêm da mesma fonte. Veja o livro de *Tratado sobre Magia Branca* do Mestre Djwhal Khul. Luz e vida emergem da mesma fonte, logo acima da Ajna. Em seguida, se tornam duas correntes. Fique com elas, elas o levarão para os planos inferiores e também de regresso para os planos superiores, especialmente a respiração. Se quisermos sair da ratoeira (eu disse rato) de nossos pensamentos - há um enorme pântano de pensamentos no qual a humanidade está presa. Para sair dela, a única solução é a respiração, porque tudo é fogo, fogo, fogo, fogo. O fogo do pensamento nos destrói, o ar da respiração nos eleva e nos leva a lugares mais seguros. Quando não encontramos conforto em nós mesmos, é melhor ascender. Por que vamos para as montanhas e tentamos subir até o topo da montanha? Porque há um impulso no ser humano para ascender. Em vez de escalar essa montanha, por que não fazer caminhadas nesta montanha (a parte superior do corpo) que também é uma montanha de sete níveis?

Você pode chamá-lo de montanha, pode chamá-la de templo, e ser responsável uma vez que você estiver aqui (o coração). Não se pode usar isto (a boca) como se quer. Não se pode usar isto (a nariz) como se quer. Não se pode usar os olhos como se quer. Você não pode usar os ouvidos da maneira que quiser. A fala e o trato nasal até os pulmões, os olhos, os ouvidos, todos eles têm que ser usados de forma responsável. O Pranayama tem seus regulamentos, nem todas as pessoas podem fazer Pranayama. Eles podem sabê-lo, mas não podem praticá-lo. Podemos ter aprendido Pranayama durante décadas, mas não o praticamos, sabe por quê? Estamos presos com nossos pensamentos, com nossas emoções, e somos irregulares em nossos ritmos. Quando a vida está nos libertando de nossas obrigações, por que não pensamos em ser verticais? Por que continuamos nos movendo horizontalmente por todo o lugar como fantasmas? Não é necessário. Vamos reduzir nossa sombra. Quanto mais sombra criamos, mais isso nos incomoda. É um fantasma, e um distúrbio para os outros.

Portanto, quando acordarmos, pensemos em EU SOU e pensemos imediatamente em AQUELE EU SOU. EU SOU AQUELE EU SOU. Não foi dito no ocidente EU SOU AQUELE EU SOU? O que mais

queremos? Nós não estamos interessados, queremos estar por perto, mas não entramos. Mas os tempos são favoráveis para entrar, e nós temos que dar os passos que o tempo indica. Temos que ter o conhecimento do tempo. Com Urano em Touro e Plutão entrando lentamente em Capricórnio, podemos ver quantas coisas mudarão no plano físico porque ambos são signos de terra. Quando dois signos de terra se encontram com grandes planetas, não podemos esperar que grandes mudanças aconteçam? Já Urano mostrou seus efeitos no ano passado quando se mudou para Touro. Somos todos estudantes de Astrologia e o Mestre EK é um dos melhores astrólogos que temos tido no planeta nos últimos tempos. Ninguém se preocupa em saber o que ele disse. O Mestre Djwhal Khul tem dado muito sobre a Astrologia do cosmos, tão dolorosamente, em tantas páginas, e ninguém se incomoda em lê-las. Estamos apenas interessados em nossa vida. Não estamos interessados em entrar nas dimensões mais elevadas de nossa vida e pensamos que o fazemos. Esse é o problema.

Então, quando acordamos e nos lembramos de EU SOU, pensamos imediatamente em AQUELE EU SOU. AQUELE descende como EU SOU (a Sahasrara e Ajna). Quando AQUELE descende como EU SOU nos lembramos que somos alma, e que estamos em uma viagem e na viagem encontramos muitas pessoas, muitas situações, mas nós estamos viajando. Aqueles que conhecemos em nossa infância, será que os vemos agora? Os lugares mudam, as pessoas mudam, as situações mudam. Em um mundo em mudança, nós estamos em uma viagem. Mas se cada mudança nos arrasta, ficamos presos por nossas mudanças. Muitas pessoas não se estabelecem mesmo depois de 50 anos. Eles não se estabelecem em um lugar, não se estabelecem em uma família, não se estabelecem em sua vocação, não se estabelecem em nenhuma prática. A menos que estejamos estabilizados, que práticas poderíamos fazer? As obrigações mínimas da vida humana têm que ser estabelecidas o mais rápido possível. Se estamos mudando, mudando, mudando, mudando, todo o tempo nossa personalidade nos leva para um passeio e nós não progredimos. De ser prisioneiro temos que ser um peregrino. Esse é um passo importante. Para fazer isso, sugiro que lembremos que EU SOU AQUELE EU SOU. Tem que ser primordial em nosso pensamento, EU SOU AQUELE EU SOU.

EU SOU AQUELE EU SOU e nossos semelhantes também estão viajando como nós. Se eles se juntarem a nós em nossa viagem, está tudo bem. Se eles não se juntarem a nós em nossa viagem, está tudo bem. Nós caminhamos. Os ensinamentos estão lá e nós caminhamos. Fazemos nosso progresso, nos relacionamos com os ensinamentos e seguimos em frente. Às vezes algumas pessoas se juntam a nós, às vezes se afastam e às vezes voltam a se juntar. Deixe-os descobrir seu próprio caminho, você encontrou seu caminho e caminha. No caminho, você encontra confirmação de que está no caminho certo por suas próprias revelações internas. As revelações internas o guiam para saber que você está na estrada e que não está fora. Você não está fora da estrada principal e ainda está avançando. O único obstáculo com que você se depara é sua própria personalidade.

Um obstáculo é o econômico, a saúde é outro, o obstáculo social é outro, e o obstáculo doméstico é outro. No simples livro "*O Corpo Etérico*" que eu lhes dei, eu lhes falei dos impedimentos para a formação da forma etérica em nós. Temos que trabalhar neles de forma consciente e superá-los. Para isso, a solução é novamente o Pranayama. O Pranayama nos leva até a parte superior do tronco, o que é importante. Não estamos mais na parte inferior do tronco. Logo ascendemos. O quarto prana, Udana, nos leva para o centro entre as sobrancelhas. No processo, muitas coisas são reveladas. As escrituras vêm do que temos experimentado. As escrituras dão uma confirmação. O que você descobriu foi descoberto por outra pessoa antes de você. Você percorreu o mesmo caminho. Quando Buda foi chamado de Tathagata, Tathagata significa que ele seguiu o mesmo caminho. Ele seguiu o mesmo caminho que seus predecessores haviam seguido. O caminho é um só. Sendo humanos, geralmente estamos abaixo do diafragma, por isso se diz que temos uma energia kundalini que é enrolada três vezes e meia. Três centros e meio, até o diafragma: o centro da base, o sacro e o plexo

solar. O ser humano abraça os três centros e nós alcançamos o diafragma. O quarto centro torna-se o centro laríngeo ou o centro do coração, dependendo do objetivo, mas de qualquer forma os dois centros são superiores ao diafragma.

No quarto centro, encontramos o ar. Nos três centros inferiores encontramos matéria, água e fogo. A matéria nos degenera, nos condiciona. A água nos leva às emoções. É por isso que somos solicitados a beber água pura, para manter a higiene, etc. E os pensamentos, os pensamentos são muito rápidos. A coisa mais rápida do mundo é o pensamento. Só com o pensamento eu posso estar na Argentina com nosso irmão Omar sem nenhum problema. Em uma fração de segundo eu posso estar com Omar. Agora a psique está me permitindo fazê-lo. Não está me permitindo ver os outros irmãos? Não posso ver todos vocês apenas com o pensamento? Isto pode ser feito mesmo sem estar lá, nesta forma (na tela). Isso pode acontecer, desde que você tenha regularizado seus pensamentos. Conheci pessoas que podiam ver longe, conheci pessoas que podiam ouvir longe. Como poderiam fazê-lo e por que nós não o podemos fazer? Não pensamos nisso? Quando algumas pessoas dizem alguma coisa, isso acontece. Quando outras pessoas dizem algo, o oposto acontece. Qual é a diferença? Tudo isso por causa de como tiramos os restos de nossa personalidade; limpamo-los e depois tentamos trabalhar com eles, sem nos afundarmos nela. Não se afundam nas personalidades. Sejam uma pessoa (na testa, Ajna) e relacionem-se com a Pessoa Cósmica (Sahasrara e mais além). Existe uma Pessoa Cósmica e nós somos sua réplica. Ele nos fez à Sua própria imagem e semelhança, não foi? Krishna diz que todos nós somos suas réplicas. Esqueça o nome de Krishna, é um nome dado a Ele porque Ele é invisível. Krishna realmente significa que Ele é invisível. Ele está em todos os lugares. Essa é a idéia, mas as pessoas só O vêem com uma flauta e uma postura dançante, só isso é Krishna para as pessoas, mas para aqueles que sabem, Krishna está em toda parte. É a consciência de Krishna, o que chamamos de consciência de Cristo. Ele é onipresente, onipotente, onisciente, e você é um descendente Dele. Por que não pensa nisso? Eu sou descendente do Rei dos Reis. Você é um Rei, por que não governa sua personalidade? Por que sucumbe à sua personalidade, a seus próprios preconceitos, opiniões, idéias e julgamentos? Deixe-os ir, liberte-se.

Nosso trabalho é basicamente o trabalho de transformação de ser um ser humano egoísta para o próximo passo de ser um ser humano semi-egoísta e semi-prestativo (servicial), e mais tarde um pouco mais prestativo e benéfico para a sociedade, entrar no que é chamado em sânscrito de "*swardha para yagnartha*". Swardha significa que só penso em mim o tempo todo. Quando terei a salvação, quando irei a Shamballa, quando irei a Sravasti, quando irei ao ashram do Mestre Djwhal Khul? Ninguém está interessado em recebê-lo lá. Por favor, lembre-se que mesmo que você chegue lá você será perguntado: "O que você fez?, por que deveríamos te dar entrada? O que quer que você tenha feito deve ir antes de você, as vibrações da pureza do trabalho que você gera, essas vibrações se movem mais rápido do que você e alcançam os ashrams. Veja as histórias dos iniciados. A fragrância do trabalho que você faz se move para outros planos e, mesmo antes de você chegar lá, você será conhecido por seu trabalho e, portanto, as portas se abrem ou não. Não há guardas lá, não há soldados de pé no portão como em nossos reinos. Os portões abrem ou fecham de acordo com a qualidade do serviço que você prestou. E depois há portais sobre portais, portanto, continue fazendo seu trabalho. Continue se alinhando. Lembre-se que você pertence ao Rei, portanto, seja régio e governe sua personalidade, não governe os outros. Esse é o passo fundamental. Nunca governe ninguém. Governe a si mesmo e deixe os outros governarem a si mesmos. Se eles querem que você os lidere, lidere-os. Se eles não querem que você os lidere "Hasta la vista", porque nós temos que fazer nosso trabalho. Temos que fazer nosso trabalho e continuamos a fazê-lo, temos obrigações com o entorno. Quando o homem limpa todo seu carma obrigatório seus obstáculos diminuem, sua personalidade coopera e o capacita a trabalhar com a alma. Uma "personalidade infundida de alma"

é o que diz o Mestre Djwhal Khul. Isso significa que a personalidade se tornou divina por causa da alma, porque a alma está conectada com a super-alma.

Isto que estou dizendo não é novo, tenho lhes falado sobre isto o tempo todo, mas é necessário lembrar-lhes disto porque vamos de um lado para o outro, entramos em estradas secundárias e ficamos presos a coisas diferentes e não fazemos estas práticas que nos mantêm no caminho certo. Portanto, achei apropriado falar sobre estes passos com suas complexidades com uma história desta vez, porque as histórias são interessantes. É a história de um iniciado que percorreu o caminho e chegou ao Uno. Há muitas histórias onde podemos encontrar todas as estações. Esta história vai manter vocês e eu interessados e há incidentes que estão relacionados apenas aos humanos. Todas as histórias, sejam de Rama ou de Yudhishtira ou de qualquer iniciado, são apenas as histórias dos seres humanos. Mesmo que seja Maitreya, todos ascenderam de humanos a divinos. Vejamos as estações e depois vamos trabalhá-las. Então eu peguei uma história do Mahabharata onde certas dimensões foram pegadas por um aspirante e ele foi capaz de permanecer imortal, eterno e estar alinhado com o Manu. Ele está atualmente alinhado com o Manu e, em algum momento no futuro - não me perguntem quando - ele pode ser o Manu que nos governa. Essa é a história que vem de Vedavyasa no Mahabharata. A história é conhecida apenas periféricamente pelas pessoas, elas não conhecem seus meandros, porque não aplicam sua mente sobre os nomes, as situações, não conhecem a etimologia, não conhecem a astrologia, não conhecem a chave dos ciclos, não conhecem os tempos favoráveis e desfavoráveis, não conhecem o funcionamento dos yugas. Estamos no Kali Yuga, que é um yuga difícil. Há muitas coisas lá que temos que aprender. E há devas que podem nos ajudar, e há o ego do homem que o atrapalha. Ele se sente grande e não dá ouvidos a conselhos. Todos estes impedimentos foram lentamente superados e finalmente ele se juntou à hierarquia dos Manus.

É uma história interessante para poder nos relacionar com eles, e todas as nossas próprias situações de vida são mencionadas ali. Não é uma novidade. O caminho não é novo, nossos movimentos no entorno não são novos, o que é novo é o nosso movimento ascendente. De acordo com Madame Blavatsky, dez a doze pessoas em um século atingem a imortalidade. Se em meio a esta humanidade apenas 10-12 pessoas atingem a imortalidade, qual é a perspectiva? É por isso que os ensinamentos da Hierarquia são para alcançar a imortalidade, para transcender a morte, e para continuar o trabalho, para continuar com o propósito. À medida que continuamos e continuamos e continuamos adquirimos responsabilidades cada vez maiores e à medida que cumprimos as responsabilidades, continuamos avançando. Não fique grande, não fique satisfeito consigo mesmo até que tenha atingido o Sahasrara. *Om Mani Padme Hum* é conhecido por todos, mas realizado por quase ninguém. O Gayatri é conhecido por todos, mas ninguém pensa seriamente sobre ele. *Om* é conhecido por todos, nos leva ao Sahasrara, mas ninguém realmente o pratica. O Pranayama é conhecido por todos através de livros e ensinamentos, e também os centros etéricos são conhecidos por todos, mas somente a prática nos faz conectar. As práticas correspondentes têm de ser feitas. Portanto, temos que fazer com que nossa vida seja feliz, estar no caminho e eventualmente seguir em frente com alegria, fazendo convergir todos os nossos esforços para isso.

Foi isto que vim apresentar a esta classe. Preparei algo para lhes dizer, mas, como sempre, vem à sua maneira. Não quero tomar mais tempo por duas razões, uma é a condição de saúde que tenho e a outra são as restrições de tempo que vocês têm e nós continuaremos juntos. Enquanto esta voz falar, ela falará. Eu me dediquei a esta dimensão da vida por duas razões. Tanto o Corona quanto a saúde me isolaram em Radhamadavam durante o último ano. De Radhamadavam encontro todos os nossos grupos de todo o mundo, sou extremamente grato por sua participação regular e estou ansioso para vê-los novamente no próximo sábado.

Até lá, você terá uma mudança de horário melhor que ocorrerá na próxima semana, de modo que no próximo sábado você terá mais facilidade para escutar, de acordo com o horário. Sei que você se relaciona comigo cada vez que falo, mas também estou procurando sua conveniência, portanto, no próximo sábado será apenas às 7 horas da tarde para mim, mas para você pode ser mais cedo ou mais tarde, dependendo do que foi considerado mais adequado. Pensamos que poderíamos começar esta conversa na próxima semana, mas como amanhã será a lua cheia, pensei que começaria na hora da lua cheia. A lua cheia está chegando, então continuemos nosso ensinamento à luz e avancemos alegremente fazendo desta Vida Feliz uma realidade em nossas vidas. Obrigado a todos vocês, e os verei novamente no sábado. Namaskaram.